

CHEGANDO AO PRODUTO FINAL

SÉRIE: NA PRÁTICA, A TEORIA NÃO É OUTRA

CÓDIGO: 164003

TEXTO: Tiago 1.5-8

PRELETOR: Fernando Leite

DATA: 03/09/2000

MENSAGEM 03

⁵Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá livremente, de boa vontade; e lhe será concedida. ⁶Peça-a, porém, com fé, sem duvidar, pois aquele que dúvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento. ⁷Não pense tal homem que receberá coisa alguma do Senhor; ⁸é alguém que tem mente dividida, instável em tudo que faz.

INTRODUÇÃO – Mantendo-se orientado

Nos tempos antigos, as cidades normalmente eram construídas com um ponto de referência que era o nascente do Sol, o leste. Assim, poderíamos dizer, as cidades eram orientadas para o Sol. Na verdade, os verbos *orientar* e *desorientar* têm como raiz, justamente, a palavra oriente porque nessa época existia um ponto de referência, o oriente, onde o Sol nasce. Posteriormente, mudaram o ponto de referência, que ficou sendo o norte, de onde temos os verbos *nortear* e *desnortear*. Um indivíduo norteado é alguém que tem um ponto de referência, tem o seu norte, enquanto o desnortado é alguém que está perdido.

Vimos, na mensagem anterior, em Tiago 1.4, que Deus tem um norte ou um oriente para nós. Fomos orientados e norteados. O alvo de Deus para nós, conforme o versículo 4, é que sejamos perfeitos como é perfeito o nosso Pai celestial. Vimos, também, que Deus acaba nos dando experiências difíceis, dolorosas, que são como que ferramentas para trabalhar a nossa vida e fazer de nós aquilo que Deus quer fazer, filhos com caráter semelhante ao dEle.

Há algum atalho?

Assim, precisamos olhar para essas experiências com a lente que Deus olha para que possamos entender o que Deus está fazendo em nós, para sermos colaboradores com Ele. A questão é que, muitas vezes, tendo um caminho a seguir, acabamos encontrando um atalho, que somos tentados a trilhar para chegar ao lugar esperado. Como alguém já disse, se o atalho fosse o melhor caminho já teria se tornado uma avenida. Eu creio que a sociedade de nossos dias tem mostrado sinais de que tem pego atalhos e os resultados, na minha opinião, são bem diferentes desse que Deus estabeleceu, que é tornar-se Sua imagem e semelhança.

Não é difícil percebermos que, atualmente, acontece uma multiplicação de salas de atendimento e de abordagens

terapêuticas, visando, de alguma forma, resgatar a alma de alguém. Além de uma multiplicidade de medicamentos, ora para acalmar, ora para excitar, as pessoas estão tratando de seus problemas, problemas que muitos antepassados trataram e resolveram, mas que hoje parecem com o que está descrito em Tiago 1.6 a 8: ... *aquele que dúvida é semelhante à onda do mar, levada e agitada pelo vento. Não pense tal homem que receberá coisa alguma do Senhor; é alguém que tem mente dividida, instável em tudo que faz.* Acho que esses versículos descrevem bem a nossa sociedade: embora seja tecnicamente avançada, não tem gerado satisfação pessoal, e vive mergulhada em instabilidade produzida por todo tipo de “vento”.

Certa ocasião, Jesus, quando se deparou com uma multidão, percebeu nitidamente isso. Em Marcos 6.34, está escrito: *Ao desembarcar, viu Jesus uma grande multidão e compadeceu-se deles, porque eram como ovelhas que não têm pastor. E passou a ensinar-lhes muitas coisas.*

Jesus olha para aquela multidão e está vendo as pessoas desorientadas, desnorteadas, não têm pastor, não têm orientação. Por conta disso, Jesus passa a ensinar-lhes para que eles tenham um oriente, um norte. É interessante notar que, quando Jesus chegou a eles, eram uma multidão de incrédulos. Creio, porém, que a Igreja tem sido acometida do mesmo mal. Muitas pessoas, que têm chegado até Cristo, continuam fazendo parte de uma multidão perdida, desorientada, desnortada, levada para lá e para cá. Por que? Eu creio que grande parte dessas pessoas tem vivido um suposto cristianismo, porque tem adotado algumas coisas que acham interessantes para a sua vida, mas não tem adotado a fé cristã tal como ela é.

Se Deus planeja uma vida para nós (e Ele, de fato, faz isso), Ele não só planeja como também supre o que é necessário para que cheguemos ao produto final. Deus quer chegar conosco até o ponto de sermos à Sua imagem e semelhança em termos de caráter, conduta e ética. Mas o que é que falta? Que faltas acabam impedindo os filhos de Deus de alcançar o ideal desejado por Ele? Por que é que, apesar de Deus ter um projeto para nós tão magnífico, tantos são aqueles que dizem: *Ah, eu já fui crente?* Por que há tantos que, embora carreguem o nome de cristãos e confessem a Jesus, estão vivendo ainda desnorteados, desorientados, sem caminhar para o alvo que Deus tem estabelecido?

Se considerarmos um produto qualquer, o alvo de toda empresa que vende o seu produto é alcançar nele um estágio final de excelência. Este também é o alvo de Deus

para nós. Mas que faltas podemos cometer que comprometem esse processo? Que tipo de bloqueio pode abortar esse projeto que Deus tem para nossa vida? Eu quero falar sobre **três faltas possíveis** que impedem o filho de Deus de alcançar o ideal desejado.

1ª. FALTA: PROCESSO

O que falta?

A primeira falta eu vou chamar de **falta do processo adequado para sua vida**. Você deve se lembrar, o homem que Deus planejou no versículo 4 é um homem que seja perfeito, íntegro e que não tenha falta de coisa alguma. Aliás, eu creio, essa palavra, falta, é bastante interessante para entendermos os versículos restantes. O fato de Tiago falar em *homem instável* pode nos sugerir que ele esteja dizendo de alguém que pensa uma coisa e pula para outra, pensa nessa outra e aí passa para um terceira, aí lembra da inicial e volta para aquela. Acho que não é bem esse o caso aqui.

No versículo 4, Tiago diz: *O propósito é que não falte coisa alguma em vocês*. E aí, no versículo 5, dando continuidade a essa mensagem, ele diz: *Se alguém tem falta de sabedoria....* O verbo é o mesmo, tanto em português quanto em grego. Se alguém tem falta de sabedoria, isto pode abortar o projeto de fazer, nessa vida, um trabalho que leve você a ser mais semelhante a Deus. Mas o que é essa sabedoria? Eu diria que sabedoria é o conhecimento, é o *know how* do processo de Deus trabalhar em nossas vidas e fazer de nós pessoas semelhantes a Ele.

Na mensagem anterior, eu disse, citando Tiago 1.2, que nós temos que ter motivo de alegria por passar por provações. Mas como é que eu posso ter alegria nisso? Provérbios 3.3 diz: *Feliz é o homem que acha a sabedoria*. A sabedoria vem antes da felicidade. A alegria genuína vem de encontrar a sabedoria de Deus. Mas que sabedoria é essa?

O que é sabedoria?

Há uma série de situações na vida em que você não sabe o que fazer. Nós não podemos tomar decisões importantes na vida na base do *eu acho que*. Nós temos que olhar para os problemas da vida com a perspectiva sábia de Deus. Por isso Ele está dizendo: *Você está vivendo um momento de perseguição, de angústia, de dor, de sofrimento? Se você não está entendendo o que está acontecendo, peça para Deus sabedoria*. Que sabedoria é essa?

Foi dito acerca de Jesus, quando vivia em Nazaré, que Ele *crescia em sabedoria, estatura e graça, diante de Deus e dos homens* (Lucas 2.52). Mais à frente, quando Jesus está ensinando a palavra, já havendo iniciado o seu ministério público, é dito (Mateus 13.54): *Chegando à sua terra, ensinava-os na Sinagoga de tal sorte que se maravilhavam e diziam: donde lhe vêm essa sabedoria...?* Ou seja, em diferentes ocasiões, as pessoas ficam impressionadas com a sabedoria de Jesus. O que era isso? Eles constatavam que Jesus tinha conhecimento, era esclarecido, apesar de ter

vivido no meio deles, que tinham pouca instrução. Eles estão reconhecendo que Jesus tinha preparo, Ele tinha conhecimento, Ele não era ignorante.

As Escrituras também destacam Salomão como um homem extremamente sábio. Em 1 Reis 13, é contada a história de duas mães, que tinham cada qual o seu filho. Uma das mães se deitou acidentalmente sobre o seu filho e este morreu. Essas duas mães foram até Salomão disputando a criança que sobreviveu. Naquele tempo, não existia teste de DNA, de paternidade, para saber de quem era a criança, E levaram para Salomão aquela criança. Salomão disse: *É simples, cortem a criança no meio e entreguem metade para cada uma*. E uma delas disse: *Não, não, deixa a criança com ela*. E Salomão falou: *Essa aí é a mãe verdadeira. Entreguem o filho para ela*.

Em 1 Reis 3.28, lemos: *E todos tiveram profundo respeito ao rei porque viram que havia nele a sabedoria de Deus para fazer justiça*. A característica de Salomão é que ele aplicava os seus conhecimentos, o seu discernimento, para interpretar o que devia ser feito, em situações simples da vida. Em Lucas 21.15, é dito que o Senhor Jesus, em promessa aos seus discípulos, disse: *Porque eu vos darei boca e sabedoria a que não poderão resistir, nem contradizer todos quanto vos opuseram*. O que Deus está prometendo para os discípulos, para os apóstolos que estavam ali, é que eles iriam ter um poder de argumentação, um poder para expor, para apresentar a mensagem de Deus que seria poderosamente convincente.

Sabedoria é, então, boca sábia, é uma boca hábil em expressar as palavras adequadas, uma em argumentar. Aliás, esta seria uma excelente tradução para sabedoria: *habilidade*. Mas habilidade significa conhecimento aplicado. O que Tiago está dizendo em nosso texto de estudo é o seguinte: *Você está vivendo experiências que você não consegue entender. Peça para Deus sabedoria, porque Ele vai lhe dar a percepção que Ele tem sobre isso e a habilidade necessária para que você resolva esse problema*.

Recentemente, eu li uma história na internet de uma mulher que tinha mudado de casa e, um determinado dia, ela olhou pela janela e viu uma vizinha estendendo os lençóis. Ela comentou com o seu marido: *Nossa, olha que lençóis sujos!* Três dias depois, estavam ali de novo, a vizinha pendurando os lençóis e ela comenta novamente: *Que lençóis sujos!* Mais três dias, a vizinha põe os lençóis novamente, mas dessa vez a mulher olha e diz: *Finalmente os lençóis estão limpos*. E aí o marido comenta: *Não foi ela que lavou bem os lençóis, fui eu lavei as nossas vidraças hoje*. Para podermos enxergar as coisas como elas são, precisamos ter a lente de Deus, mas limpa. Para eu poder enxergar as situações como elas são, como elas se apresentam, não me basta olhar e dizer: o lençol está sujo. Eu preciso enxergar com as lentes que Deus enxerga. Isto é sabedoria. E quando eu interpreto as situações da vida como Deus as interpreta, Ele também me dá a orientação necessária sobre como devo proceder.

Tiago diz: *Deus tem o projeto de fazer você alguém perfeito. Por conta disso, Ele está colocando em sua vida atribuições e dificuldades*. São conflitos, seja no seu trabalho, seja na sua casa, com o professor, orientador, chefe,

ou vizinho. Mas, por que? Enfermidade por que? Assalto por que? Não sabe? Peça sabedoria. Se você não conhece o processo, não tem o *know how* de como é produzida a perfeição humana, você não vai alcançar o resultado final. Na falta de sabedoria, o processo é frustrado.

2ª. FALTA: FORNECEDOR

Há uma **segunda falta** que você pode cometer na produção de alguma coisa: falta do **produto**. Já tivemos alguns planos de governo e algumas vezes desaparecia do mercado um determinado produto. Por que isso acontecia? Uma das razões é porque o consumo era muito alto. Outras vezes, desaparece um produto porque não existe mais o fornecedor. Vamos considerar essa possibilidade aqui. Você precisa de sabedoria, você está olhando para aquilo que está vivendo, seja sua enfermidade, seja sua dor, seja situações de um relacionamento, seja falta de dinheiro, mas você não está entendendo nada disso. Você precisa de sabedoria, mas onde encontrá-la?

Onde encontrar a sabedoria?

Paulo escreveu em Romanos 11.33: *Ó profundidade da riqueza, tanto da sabedoria...* Quando Paulo fala da sabedoria, ele a associa a profundidade e riqueza. Ele está dizendo: *Existe uma fonte inesgotável de sabedoria, e essa fonte é Deus.* Ele reconhece que há um Deus de quem se pode acessar a sabedoria suficiente para se interpretar todas essas situações da vida e saber o que fazer. Por isso, quando olhamos Provérbios 1.7, encontramos: *O temor do Senhor é o princípio da sabedoria.* À medida que eu creio em Deus, que eu confio nEle, que O levo a sério, eu vou encontrar nEle, que é a fonte de toda a sabedoria, o que eu preciso. Temos uma fonte? Sim, temos. Mas seria interessante sabermos alguma coisa mais sobre essa fonte da sabedoria.

Fatos sobre Deus

Em primeiro lugar, note o versículo 5 de Tiago 1: *Se algum de vocês tem falta de sabedoria, peça a Deus, que a todos dá.* Em primeiro lugar, o que nós percebemos aqui é que o maior recurso de sabedoria, o maior fornecedor, talvez o único fornecedor da sabedoria autêntica é alguém que é **dadivoso**. Deus não é o tipo de pessoa que descobriu algo e o mantém trancado a sete chaves. Ele está dizendo: *Eu sou dadivoso. Peça, Eu vou dar.* Essa é a marca do nosso Deus, Ele é um Deus dadivoso.

Em Romanos 8.32, temos: *Aquele que não poupou o seu próprio filho, antes, por todos nós o entregou, porventura não nos dará graciosamente com Ele todas as coisas?* Há um Deus que não poupou o Seu filho, você pode imaginar isso? Se Ele não poupou o próprio filho, que morreu por nós na cruz, você acha que Ele vai nos negar a Sua sabedoria? Aqui no versículo 32 é dito: *Ele dá a todos e dá livremente.* Ou seja, esse Deus dadivoso é também **irrestrito**. Não tem perigo de Ele negar a alguém. Ele está dizendo: *eu vou dar a todos*

que pedem. E Ele vai dar livremente. Alguns traduzem esta última palavra por *liberalmente*, mas eu diria que ela poderia ser melhor traduzida por *singularmente*. Ele está dizendo o seguinte: *Deus dá como ninguém dá, ou seja, Deus, além de ser dadivoso, não tem limites, Ele ama dar, Ele é fonte de sabedoria e dá livremente, liberalmente, singularmente, como ninguém mais dá.*

Em algumas traduções, é dito: *e nada lhes impropria.* Improperar quer dizer censurar alguém, dirigindo-lhe impropérios ou ofensas. A idéia aqui é que Deus dá **sem repreensões**. Você já teve a experiência de alguém chegar à sua porta e pedir esmola? E você se torna dadivoso na sua esmola. Uma semana depois, a pessoa volta lá. E você dá de novo. Na semana seguinte, se você não der, essa pessoa já estará cobrando, de cara feia.

Tendo essa experiência de alguém ficar repetindo um pedido para você, é possível que você diga: *Ih, esse cara está abusando.* Tiago diz que Deus não é assim. Não vai ter uma hora em que Deus vai dizer: *Ih, de novo esse cara aqui!* Deus não é desse tipo, porque dar é parte da natureza do nosso Deus, Ele quer dar. Não tem perigo de chegar a Ele e ouvir: *ah, você de novo?* Ele não vai dizer isso, Ele não vai repreender você, porque generosidade é parte da Sua natureza. Ele não vende, Ele dá. Assim sendo, nós não temos problemas de fornecedor: não tem falta de fornecedor, nem tem falta do *know how*, Ele está sempre pronto para dar da Sua sabedoria.

3ª. FALTA: CONTRATO DE EXCLUSIVIDADE

Há uma **terceira falta** que pode comprometer, de fato, o produto final que Deus pode ter da sua vida. Eu chamo isso aqui de falta de um **contrato de exclusividade**. É bastante comum uma empresa, que é cliente, fazer exigências de qualificações, seja da empresa fornecedora, seja do seu produto. Quantas empresas hoje não querem estar qualificadas para serem conhecidas numa série de programa de qualidade? O produto deve ter especificação, medida, peso, cor e por aí afora. É comum que o cliente faça exigências específicas sobre o produto e a empresa fornecedora.

Qual a exigência do fornecedor?

É raro, mas existem casos em que o contrário acontece: o fornecedor é que faz exigências de quem vai consumir determinado produto. De vez em quando, leio alguma nota sobre produtos estratégicos, normalmente relacionados com alta tecnologia. Existe, por exemplo, o caso de certos produtos químicos ou de computadores, que a empresa produtora não tem liberdade de vender para quem quiser. A venda de alguns desses produtos é restrita pelo governo do país sede da empresa. Isso acontece quando aquele produto químico pode ser usado para produzir substâncias nocivas para o país de origem. Isso implica em restrições. Ou aquele computador pode ser nocivo na mão de algumas pessoas, o que também leva a restrições.

Eu creio que é esse o caso que temos aqui. Sabedoria é um produto tão estratégico que Deus diz: *Embora eu seja*

dadivoso, embora eu seja singularmente generoso, embora eu esteja pronto para dar a todos, embora não vá improperar ninguém, existe uma chance de você não receber. É interessante que isso é tão certo para Deus que, no versículo 7 de Tiago 1, Ele diz: Não pense tal homem que receberá. Deus está dizendo: Escuta, embora eu esteja pronto para dar generosamente, não pense que você vai receber se não cumprir as minhas exigências. Mas que exigências são essas? Ele diz isso claramente no versículo 6: você tem que pedir com fé, não duvidando. Mas o que é ter fé sem duvidar? Aparentemente é aquela convicção de que se você pedir, Deus vai dar. Alguém poderia pensar que se trata de convicção intelectual, ou espiritual, ou ainda emocional, mas creio que não é disso que Tiago está falando aqui. Eu creio que Ele está falando de algo um pouco diferente.

O que é ter fé?

Eu quero basear meus argumentos sobre esses versículos em três pontos, procurando esclarecer qual é o sentido desse verbo que está traduzido como *duvidar*? Como primeiro ponto, eu quero lançar mão de três outras passagens onde esse mesmo verbo foi empregado. Na primeira, em Mateus 16.3, ele aparece traduzido como ‘discernir’: *Sabeis, na verdade, discernir o aspecto do céu e não podeis discernir os sinais dos tempos?* O verbo que está traduzido aqui por *discernir* é o verbo *interpretar*. O que significa ele? Ele está dizendo o seguinte: *Olha, você pode olhar para o céu de manhã e falar: ih, vai chover; não, não vai chover. Através de sinais, as pessoas podiam interpretar qual iria ser a condição do clima do dia. Assim, nesse caso, duvidar ou discernir significa ter duas possibilidades diante de si, duas interpretações possíveis, e estar hesitante entre duas alternativas. Isso é que é duvidar ou não duvidar.*

O segundo uso do verbo está em Atos 11.2: *Quando Pedro subiu a Jerusalém, os que eram da circuncisão o argüiram, dizendo...* O mesmo verbo traduzido por *duvidar* em Tiago 1.6 aqui está traduzido por *argüir*. Na verdade, o verbo aqui tem um sentido de *questionar* acerca de dois pontos de vista. Qual é o certo? Sempre este verbo está entre duas possibilidades.

A última passagem que eu quero mencionar é Romanos 14.23, que diz: *Mas aquele que tem dúvidas é condenado se comer, porque o que faz não provém de fé; e tudo o que não provém de fé é pecado. É, de novo, o mesmo verbo. Vemos, por essas passagens, que o verbo duvidar está sendo empregado com um sentido de estar hesitante entre possibilidades, ter opções diante de si. Assim, o que eu quero dizer é que o significado de nada duvidar em Tiago 1.6 não é saber com certeza se Deus vai dar ou não, mas é se você tem dúvidas se está voltado para fazer a vontade de Deus ou não.*

Isso se torna mais claro um pouco mais à frente, no versículo 8. Este é o segundo ponto que quero destacar. A expressão que Tiago usa ali é *alguém que tem mente dividida*. E vai aparecer também em Tiago 4.8. Nas traduções mais antigas, está traduzida por *ânimo dobre*. A palavra grega que aparece aqui é *dipsycós* – uma *psiqué* dividida, uma alma

dividida. E o sentido dessa expressão, esse homem de *ânimo dobre*, é um homem que está dividido. Dividido como? Dividido entre querer fazer a vontade de Deus, mas também querer fazer a própria vontade. Querer aderir ao projeto de Deus, mas também querer seguir as coisas do mundo. Neste caso, mente dividida não é alguém que simplesmente está em dúvida se Deus vai dar ou não, mas é estar vivendo voltado para duas possibilidades.

Meu terceiro argumento para ver o que significa dúvida neste contexto está no versículo 8, na passagem que a NVI traduz por *instável em tudo que faz*. Em traduções antigas, temos *instável no seu caminho* e na versão revista e atualizada, temos *inconstante em todos os seus caminhos*. Isto não se refere a uma simples disposição mental, não se trata simplesmente de uma disposição intelectual. Isto se refere ao indivíduo que pôs o pé em dois caminhos, é o indivíduo que pôs o pé em duas canoas.

Eu creio que o que Tiago está nos dizendo tem a ver com o que está no versículo 4, em que ele diz que temos que ser *perfeitos e íntegros*. Íntegro significa inteiro. Deus está dizendo o seguinte: *A sabedoria que eu tenho para lhe dar, é para lhe dar apenas na condição de inteireza, quando você se entrega totalmente a mim. É isso que Jesus fala em Mateus 22.37: Respondeu-lhe Jesus: Amarás o Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, de toda a tua alma e de todo o teu entendimento. Deus está dizendo: Eu quero o seu amor, mas todo, toda alma, todo coração, todo entendimento, Eu não quero ver nada disso dividido.*

Isso é que é ter dúvida: é quando você se entrega parcialmente a Deus. Você quer sabedoria, mas não para cumprir com o que Deus quer, mas sabedoria, talvez, para você se virar melhor numa série de situações totalmente egoístas, apenas de seu interesse pessoal. O que Ele quer de nós? Em Mateus 6.24, é dito: *Ninguém pode servir a dois Senhores. Essa é a mente dividida, esse é o ânimo dobre. Se eu quero servir a Deus e a mim mesmo, Ele está dizendo: não funciona. Se você está dividido, pode pedir sabedoria à vontade que não vai receber coisa alguma, porque a sabedoria divina é uma tecnologia estratégica. Deus está desejoso e pronto para dá-la, mas desde que haja de nossa parte um contrato de exclusividade, porque, do contrário, vai ser como o mar: o vento bate, vai para cá, vai para lá, e não vai alcançar nada.*

CONCLUSÃO

Para alcançarmos o estágio final...

Meus irmãos, concluindo, para alcançarmos o propósito que Deus tem para nossa vida, é necessário que estejamos vendo essas situações como instrumentos que Deus está nos dando para que alcancemos o ideal que Ele tem para nós. Sermos como Ele é, termos o Seu caráter, é isso que temos que perseguir.

Além disso, é necessário saber e conhecer esse Deus que é dadivoso, gracioso, que tem toda sabedoria de que precisamos. Ele está pronto para dá-la, mas é importante você

saber que é necessário conhecer as *condições contratuais* de Deus. O projeto de Deus é um projeto que envolve ser servo, e Ele, Senhor. Ele não quer parte de você, Ele quer você todo, não um pedaço. Nada de divisão, todo. Quando estamos orientados, quando estamos norteados pela idéia de Deus fazer tal obra em nós a ponto de nos tornarmos semelhantes a Ele, então, de fato, podemos pedir sabedoria, porque esse Deus gracioso e bondoso vai nos dar tudo o que for necessário para nos tornar o que Ele é.

O que fazer no dia-a-dia?

Assim, eu gostaria de sugerir algumas coisas para você fazer no seu dia-a-dia para alcançar esse projeto. **Primeiro**, é fundamental que você esteja se consagrando a Deus totalmente. Não é temporalmente, não é espacialmente e nem tampouco tematicamente. O que é isso? Temporalmente significa que essa consagração a Deus não pode estar restrita, por exemplo, aos domingos. No domingo, você é um espetáculo de crente, tem um monte de gente assistindo você. Ser consagrado a Deus não está restrito a certo tempo da semana. Quando você entra no portão da igreja, você pode fazer com que outros pensem: *mas que marido fantástico você é...* Se dependesse da vontade de sua esposa, mudava para lá, porque na igreja você é ótimo.

Consagração não está limitada a um tempo, nem a um espaço e nem tampouco a alguns assuntos: *Não, nessa área da minha vida, é melhor Deus não mexer, que eu me viro sozinho. Enquanto eu estiver orando e louvando, eu quero saber o que Deus pensa, mas o que Deus pensa no campo da minha família, deixa que eu me viro. O que Deus pensa no campo da minha sexualidade, deixa que eu me viro. O que Deus pensa no campo da minha vida financeira, deixa que eu me viro.* Consagração total envolve viver para Deus em qualquer tempo, em qualquer lugar e em qualquer área.

Em **segundo** lugar, essa consagração envolve dedicar-se a um só caminho. Não interessa tanto o que os outros pensam, mas interessa, antes, o que Deus pensa. Eu sei que os jornais estão dando motivos diversos para você ficar preocupado, medroso e ansioso. Mas quando você conhece o caminho de Deus, e que Ele tem você na mão dEle, você pode descansar. Quem vai fazer a sua vida não é o jornal, não é a revista, não são tampouco pessoas que nos propõem terapias e perspectivas de vida absolutamente humanistas. O que importa é Deus e o que Ele pensa.

Em **terceiro** lugar, eu diria: busque em oração o que Deus tem para dar. Vários de vocês estão começando na fé cristã, e vários de vocês acham que não sabem orar. Oração não obedece a uma fraseologia bonita; oração, apesar de você ouvir algumas bem elaboradas, não tem que ter uma harmonia melódica. Você pode e deve orar em simplicidade.

Fiquei sabendo, recentemente, de uma pessoa do nosso meio a quem pediram para orar e ela começou dizendo: *Bom dia, Deus.* Talvez, se for orar de noite, essa pessoa vai dizer para Deus: *Durma bem.* Com o tempo, ela vai estudar a Bíblia e perceber que Deus não dorme, que Deus nem cochila. Mas, o mais importante na sua oração não é a forma, não são frases bonitas. Você tem que conversar com Deus como você conversa com qualquer pessoa. O que é importante quando for orar a Deus é que você esteja pedindo com o todo o coração voltado a Deus. Com o tempo, Ele vai mostrar o que é certo e qual é a vontade dEle para você. Quando se tem um coração, uma alma, uma mente, um corpo totalmente dedicados a Deus, é Ele quem vai corrigindo os rumos. Peça. Esqueça da fraseologia, da voz, ou qualquer outra coisa. Só é fundamental que sua oração seja autêntica. Finalmente, busque na Palavra de Deus a resposta que Deus tem a dar para você. Ele é a fonte de sabedoria. Ali está comunicada a grande sabedoria de Deus. Você tem falta? Peça. Mas é um *produto estratégico*, só está disponível para ser dado quando você está com o coração totalmente voltado para fazer a vontade de Deus.

Senhor bondoso, nós Te somos gratos porque o Senhor tem um desafio para cada um de nós. O desafio de sermos, dia a dia, mais semelhantes a Ti. E eu sei que há em nós tanto endurecimento, tantas resistências, tantos ouvidos surdos, tantos olhos cegos que não enxergam tantas vezes o que o Senhor quer. Senhor, usa as ferramentas que o Senhor tiver que usar, mas talhe em nós o que o Senhor quer talhar. Molda em nós o que o Senhor quer moldar, faz com que sejamos mais e mais semelhantes ao Teu Filho. Usa as ferramentas que precisar, dá-nos a determinação de vivermos exclusivamente para Ti, livres do pensamento de sermos servidos, de sermos honrados, de sermos exaltados, mas simplesmente de Te servir, de Te honrar, de Te exaltar. Dá-nos sabedoria para olharmos todas as coisas à nossa volta, mas vivermos efetivamente para o Senhor com o Seu projeto, trabalhando em nós. Dá-nos consciência de que somos, de fato, a obra que o Senhor está fazendo. Acaba, Pai, isso. Eu oro em nome de Jesus, amém!